

O coordenador dos Deputados do PSD eleitos por Viseu, António Joaquim Almeida Henriques, dá conta a "O Beirão Online", de que teria enviado ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, uma carta, em que dizia que o Ministro em causa era um dos mais antigos membros do Governo com responsabilidades nas áreas que tutela, tendo pertencido aos executivos do Eng.º António Guterres bem como aos dois Governos presididos pelo Eng.º José Sócrates e que, dessa forma, como ninguém, conhecia as ambições de Viseu, quanto à almejada criação da Universidade Pública, bem como da Faculdade de Medicina.

E diz que, ao longo de quase 10 anos, da estada de Mariano Gago na governação, "vários foram os momentos em que ficámos decepcionados com as decisões por si tomadas". No decurso do Governo Guterres e "apesar do grande esforço desenvolvido por Viseu para apresentar uma boa candidatura à instalação da Faculdade de Medicina, estudo que foi conduzido pelo Dr. Correia de Campos, decepcionou os viseenses optando pela Covilhã" e que, com a vitória do PSD e com o Governo de Durão Barroso, "deitámos mãos à obra e construímos uma boa solução com base no trabalho de um excelente grupo liderado pelo Dr. Veiga Simão, situação que levou à aprovação de uma Resolução que criava a Universidade de Viseu em 17 de Maio de 2004, numa solução inovadora e criativa".

Depois Almeida Henriques enfatiza o facto do Governo de Sócrates colocar de lado a ideia da criação da Universidade em Viseu, quando, no Parlamento, o questionou e, mais uma vez ficou "desfeito o sonho dos viseenses" e mais uma vez com a marca de Mariano Gago.

Almeida Henriques recordou ao Ministro em causa, a reunião feita com o Presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas e que, nessa altura, teria ficado com alguma esperança, pois tudo apontava para que o titular da pasta do ensino, pegasse no dossier. Lembra, também, que no decurso do anterior Governo, houve uma nova oportunidade de contemplar Viseu com uma Faculdade de Medicina, mas a decisão socialista, apontou para o Algarve.

E lamenta, Almeida Henriques: "Agora, apesar de nunca termos deixado cair os braços, das inúmeras moções aprovadas por unanimidade na Assembleia Municipal de Viseu e de o assunto se ter mantido sempre na ordem do dia para todos nós, sabemos pela comunicação social que seria criado mais um curso de Medicina, desta vez feita na Universidade de Aveiro". O deputado por Viseu, deixou claro que não o movia qualquer sentimento contra Aveiro, mas que o movia, sim, "um sentimento de revolta" face ao Ministro e ao Governo a que pertence e que "hoje não temos dúvidas que tem algo contra Viseu, sempre nos prejudicou nos dez anos de governação que leva".

Que nunca atendeu às inúmeras solicitações que o Deputado lhe fez, ignorou as “excelentes condições de Viseu no domínio da saúde” e o facto de ter um Hospital Central, a Universidade Católica com um óptimo curso de Medicina Dentária e uma Escola Superior de Saúde, com vontade de crescer, sem esquecer os problemas do Instituto Piaget.

E volta a fazer sentir ao Ministro, o que “o move contra Viseu para nos prejudicar desta forma?”

No final da sua carta a Mariano Gago, Almeida Henriques deixou claro o sentimento de revolta e de indignação que quis transmitir-lhe, exigindo que seja encontrada “rapidamente uma solução para o Ensino Universitário em Viseu” e que está disponível, ele e o seu grupo parlamentar, para encontrar o modelo e que era tempo de responder à Escola Superior de Saúde, criando os cursos solicitados e de dar luz verde à criação da Faculdade de Medicina no Instituto Piaget”.

Almeida Henriques diz que não descortina “mais razões para adiamentos pois, para Viseu nunca há dinheiro nem é oportuno, para outras é sempre possível”.

Pelos vistos, dirá “O Beirão Online”, Viseu perdeu sempre a corrida com os governos socialistas. Quanto Viseu pediu e tudo apontava para ter a Faculdade de Medicina, ela foi parar sempre longe de Viseu. Primeiro, para a Covilhã, que nem sede de Distrito é, depois, para o Algarve e, por fim, para a Universidade de Aveiro.

Óh... Dr. Almeida Henriques, tome lá tento naquilo que lhe dizemos: O senhor não sabe bem que é necessário penalizar o “Cavaquistão”, como eles denominam uma região que vota sempre PSD?